

DEZ ANOS DE SITIENTIBUS

Há precisamente dez anos - dezembro 1982 - emergia da UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana - sua Revista *Sitientibus*. Emergia forte, linda e talentosa. Projeto do poeta e Prof. Raymundo Luiz de Oliveira Lopes. Na capa do primeiro número, o Brasão de Armas, em cores azul, branco e dourado, com suas conchas abertas e imaculadas, oferecendo-se 'aos que têm sede'. Sede de sabedoria, de conhecimento, da verdade. Na última capa, o auto-retrato de Raimundo Oliveira, artista feirense, expressando, já aí, o compromisso com a cultura, com a história e com as realidades da Feira de Santana. Internamente, 130 páginas acolhendo trabalhos de educadores, de docentes e estudantes da própria UEFS, nas áreas da política, da história, da ciência, da poesia e da literatura em geral.

A *Sitientibus* é concebida e criada a partir de um projeto, inserida numa concepção de Universidade, com objetivos claros e identidade definida. Servir 'aos que têm sede', constituir-se um estímulo à criação e produção do conhecimento, um espaço de divulgação da produção científica da academia, um instrumento de integração com a comunidade e de intercâmbio com outros centros acadêmicos, nacionais e internacionais.

E assim tem sido. Não obstante as dificuldades do caminho, a escassez de recursos, a falta de apoio, as interrupções... Para circular semestralmente, vem assinalar os seus dez anos com o lançamento deste número 10. No entanto, animados registrar que, em 1992, a *Sitientibus* é reativada, com renovados sonhos e propósitos. Reativada com os mesmos objetivos. Se perdeu a regularidade, a periodicidade, todavia, não perdeu a identidade. Mais uma vez se confirma a sabedoria grega, consubstanciada nas palavras do mestre Platão: "Tudo depende das primeiras sementes. Se elas forem bem lançadas, podemos ficar certos de que produzirão os mais belos frutos".

A *Sitientibus* foi uma semente bem lançada, um projeto que deu certo na UEFS. Revista essencialmente universitária, democrática e pluralista, aberta a todos e a todos os temas, receptiva à diversidade do conhecimento humano, à multiplicidade de idéias e de enfoques, como deve ser a atividade acadêmica. Realizando, assim, a concepção do Reitor José Maria Nunes Marques que a implementou:

(...) instrumento de expressão do saber universitário e da própria dinâmica de vida que nela se desenvolve. Uma universidade que se quer atuante e capaz de refletir sobre sua própria natureza, núcleo de estudo e avaliação, para se fazer eficaz na busca permanente da verdade, espaço de debate e de pesquisa, com que se há de amadurecer um padrão e um valor.

Por tudo isso, então, vale assinalar que a UEFS não pode, jamais, prescindir de sua *Sitientibus*. Ela é o marco, o reflexo, a identidade, o veículo de sua criação, do seu conhecimento, expressão do seu 'fazer universitário' e instrumento de realização e de construção da Universidade que queremos forte, competente, capaz de sonhar e de participar do processo de transformação da sociedade, do desenvolvimento regional, empenhada e comprometida em acender as luzes do amanhã.

Feira de Santana, 23 de novembro de 1992

JOSUÉ DA SILVA MELLO
Reitor